

Medicina Veterinária

PROTRUSÃO DA GLÂNDULA DA TERCEIRA PÁLPEBRA EM CÃO - RELATO DE CASO

Marina Shiota Ottoni - Acadêmica do 5º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.
Contato: marina.ottoni@estudante.ufla.br

Lucas de Souza Pereira - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA. Contato: lucas.pereira16@estudante.ufla.br

Luana Aparecida Pereira Gomes - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA. Contato: luanagomez68@gmail.com

Daniela Aoki Heredia - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA. Contato: daniela.aoki@ufla.br

Karolyne Oliveira Bastos - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA. Contato: karolynebastos1@gmail.com

Gabriela Rodrigues Sampaio - Orientadora e Professora Associada, FZMV/UFLA. Contato: gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Protrusão da glândula da terceira pálpebra, também chamada de “olho de cereja” (“cherry eye”), é uma afecção sem patogênese determinada e que pode estar associada à adenite primária ou secundária, patógenos específicos ou anormalidades referentes à adesão fascial. Inflamação secundária e inchaço podem ocorrer devido à hipertrofia e ao prolapso da glândula, que fica erodida e seca. Acomete cães e gatos, principalmente cães das raças Cocker Spaniel Americano e Inglês, Buldogue Inglês, Beagle, Pequinês, Boston Terrier, Basset Hound, Shih Tzu e Lhasa Apso, sendo que animais com idades mais jovens (menos de um ano) são os mais afetados. Ao exame físico observa-se uma massa avermelhada no canto medial do olho e irritação no local, epífora e conjuntivite, além de hipertrofia glandular com uma elevação da proeminência da membrana nictitante. Diagnóstico é baseado na avaliação dessa condição. Tratamento é feito cirurgicamente através de técnicas de reposicionamento ou de remoção da glândula. O objetivo desta descrição é relatar um caso de protrusão da glândula da 3ª pálpebra em um canino, macho, raça Shih Tzu, 3 anos, atendido no HV da UFLA, com histórico de massa avermelhada no canto medial dos dois olhos. Relatou-se que o paciente apresentava essa afecção havia anos, sem nenhum tratamento prévio. Ao exame físico constatou-se o prolapso da glândula da 3ª pálpebra. Submeteu-se o paciente a exames pré-operatórios, estando normais para os parâmetros medidos. O tratamento consistiu na realização de cirurgia, por meio da técnica em “pocket” para o sepultamento da glândula. Primeiramente, fez-se a exposição da região, e elevou-se e estendeu-se a terceira pálpebra a fim de reposicionar a glândula. Foram feitas incisões paralelas de 1 cm de comprimento através da conjuntiva bulbar, ventrais e dorsais à margem livre da glândula. Separou-se a mucosa da submucosa subjacente na borda da incisão, nas proximidades da margem principal, e na borda da incisão próxima à base da nictitante. Retornou-se a glândula à sua posição normal, suturando as duas incisões unidas sobre a glândula, usando um padrão de sutura simples contínua com fio carprofyl 4-0. Após o procedimento cirúrgico, foram prescritos colírio anti-inflamatório e colírio lubrificante, além do uso do colar Elizabetano e o animal recebeu alta. Não houve recidiva. Por fim, a protrusão da glândula da terceira pálpebra trata-se de uma afecção que apresenta prognóstico favorável quando não há outras complicações envolvidas.

Palavras-Chave: cherry eye, olho de cereja, cirurgia.

Instituição de Fomento: UFLA

Sessão: 4

Número pôster: 204

Identificador deste resumo: 1080-16-1235

novembro de 2022

Link do pitch: <https://youtu.be/V7XPiR0ICEI>